



Inovação, infraestrutura e capital humano em debate

Mapa Econômico do RS tratou da Macrorregião Metropolitana, formada pela região homônima, Vale do Sinos e Litoral



Luciane Medeiros

luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

O Jornal do Comércio realizou no final da tarde e noite de quinta-feira, no Teatro CIEE-RS Banrisul, em Porto Alegre, o quinto encontro do projeto Mapa Econômico do RS neste ano. Na ocasião, foram abordados os desafios e oportunidades para o desenvolvimento da Macrorregião Metropolitana, formada pela região homônima, pelo Vale do Sinos e o Litoral Norte.

Participaram do painel o diretor-geral de Celulose da CMPC no Brasil, Antonio Lacerda; a diretora do Tecnopuc, Flavia Fiorin; e o diretor-geral da Santa Casa, Jader Pires. Temas como investimentos e insegurança jurídica, inovação, infraestrutura e capital humano pautaram o debate, que teve como mediador o editor-chefe do Jornal do Comércio, Guilherme Kolling.

Na abertura do evento, o diretor-presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero, lembrou a trajetória do Jornal do Comércio, que recentemente completou 93 anos,



TÂNIA MEINERZ/JC

Evento promovido pelo Jornal do Comércio foi realizado em Porto Alegre, no Teatro CIEE-RS Banrisul

e a importância de projetos como o Mapa Econômico do RS para o desenvolvimento do Estado.

Representando o governo do Estado, o secretário de Comunicação, Caio Tomazeli, citou a parceria entre o poder Executivo e o JC no aprofundamento da radiografia da economia gaúcha. “Só podemos medir e atuar sobre o desenvolvimento quando temos informações confiáveis”, pontuou.

Kolling explicou a metodologia do Mapa Econômico para o levantamento de dados e análise da atividade econômica do Rio

Grande do Sul, e abordou aspectos como a relação entre o crescimento ou retração do PIB diante de eventos climáticos como estiagens e enchentes e os desafios com o envelhecimento da população, a falta de mão de obra e os problemas de infraestrutura.

Lacerda abriu sua fala enfatizando que esse é um momento muito importante para a CMPC e o Rio Grande do Sul. “Justamente onde a CMPC está instalada e onde quer expandir sua atuação é uma das regiões onde tem o menor PIB, que é na Metade Sul do Esta-

do. Já foi muito rica, mas precisa de um impulso de investimento e nós estamos nesse momento com uma oportunidade importante de R\$ 27 bilhões que serão investidos na Metade Sul em uma nova fábrica de celulose do tamanho da que existe em Guaíba”, afirmou.

A CMPC lidera o Projeto Natureza, que prevê a construção de três terminais portuários, um deles em Rio Grande. “Hoje (quinta) a Fepam concedeu a licença prévia, o próximo passo é a licença de instalação que deve ocorrer em 60 dias”, contou.

Ele complementou a fala inicial analisando que um dos problemas mais apontados como entrave ao desenvolvimento, a evasão de população ativa por falta de oportunidade, pode ser minimizado a partir da geração de 6 mil vagas de trabalho criadas pela CMPC na Metade Sul, o que vai impactar 100 mil pessoas.

Flavia Fiorin, do Tecnopuc, abordou as universidades, a inovação e o capital humano. “Em termos de IA, nunca se falou tanto no capital humano. A tecnologia sim é um meio de inovar, mas ela não é um fim em si mesma.” A diretora do Tecnopuc defendeu a necessidade de convergência de uma agenda conjunta entre universidade, poder público e iniciativa privada.

Pires, da Santa Casa, instituição que está completando 223 anos, abordou como a perda do bônus demográfico gera o questionamento de como será tratado o novo idoso.

“A tendência é de um alongamento da vida, pessoas vivendo 90, 100, 110 anos e a nossa geração tem a oportunidade de organizar o sistema de saúde para atender essas pessoas”, ressaltou.

Presidente do JC destaca compromisso histórico com o desenvolvimento do RS



TÂNIA MEINERZ/JC

Diretor-presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero abriu evento em Porto Alegre

Na abertura do evento Mapa Econômico do RS sobre a Macrorregião Metropolitana, o diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero, lembrou a trajetória da empresa, que em maio completou 93 anos, e o papel do veículo de comunicação de levar informações para o setor empresarial.

“E 93 anos depois, a essência continua a mesma. Dessa mesma vocação nascem os projetos como o Mapa Econômico, que já realizou dezenas de eventos e ouviu mais de 2 mil empresários e lideranças. O resultado é um verdadeiro raio-x da economia gaúcha”, afirmou.

Tumelero comentou ainda o novo momento do JC, com a mudança de sede para o Tecnopuc, ficando próximo do ambiente de inovação, enquanto o parque gráfico segue na avenida João Pessoa.

“Essa nova etapa nos aproxima ainda mais da tecnologia, da Inteligência Artificial, das startups, dos centros de pesquisa, fortalecendo nossa capacidade de aproximar pessoas. Mantemos a mesma essência de 1933, mas hoje fazemos de forma mais ampla, tudo isso com o único objetivo de construir e contribuir para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul”, salientou.

‘O Mapa Econômico é nosso mapa do progresso’, afirma secretário de Comunicação do Estado



TÂNIA MEINERZ/JC

Secretário de Comunicação do governo do Estado, Caio Tomazeli participou do evento

Bruna Suptitz

contato@pensaracidade.com

“O Jornal do Comércio nos ajuda a olhar para os nossos empreendedores e a perceber onde estão os empreendimentos”, destacou o secretário de Comunicação do Rio Grande do Sul, Caio Tomazeli, em sua fala na abertura do Mapa Econômico do RS. Representando o governador Eduardo Leite, Tomazeli falou do evento como “um mapa do nosso progresso, que conhece e ajuda a nos mostrar as oportunidades, mas também os desafios que precisamos enfrentar”.

Na avaliação do gestor, “na constante busca por aperfeiçoamento, a notícia é importante, pois só podemos medir e atuar sobre o desenvolvimento quando temos informações confiáveis”. Para isso, completa, “nada melhor que ter um jornal especializado”.

Tomazeli aproveitou sua fala para saudar a participação de Antonio Lacerda, diretor-geral de Celulose da CMPC, como painellista do evento. “Poucas vezes o Rio Grande do Sul se uniu tanto em torno de um investimento”, destacou, em referência ao apoio empresarial e institucional ao investimento da empresa chilena em Barra do Ribeiro.